



A INTERFERÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRABALHO EMPARANAGUÁ

WANESSA PRISCILLA MAURICIO HIPÓLITO

Introdução: Conforme a tecnologia avança, à possibilidade de máquinas assumirem o lugar de humanos. É de público e notório conhecimento que, de fato, algumas profissões que anos atrás eram desempenhadas por pessoas, já não existem mais, ou sofreram mudanças significativas. IA é abreviação de Inteligência Artificial, que se refere à capacidade de uma máquina ou sistema computacional realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como resolução de problemas. **Objetivo:** Identificar setores mais afetados, com a implantação da IA. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, entrevista semiestruturada com especialista em IA e gestores de empresas; Grupos focais com trabalhadores afetados pela IA; Análise de conteúdo de documentos. pesquisa quantitativa, levantamento de dados estatísticos sobre emprego e desemprego; questionário online para trabalhadores e empresários; Análise de indicadores econômicos. Entrevistas gravadas e transcritas; formulário de coleta de dados. Técnicas de análise :Análise de conteúdo; estatística e descritiva ; inferência estatística. Ferramentas: Software de análise de dados, ferramentas de mineração de dados e softwares de análise de conteúdos. **Resultados;** No Porto Dom Pedro I novos trabalhos surgiram com a implementação de IA, melhorando a eficiência, produtividade e segurança das operações portuárias. Como Técnico de Manutenção Predativa: Uso de IA para prever e prevenir falhas em equipamentos. Entre outros nos setores técnicos, especialistas e operacionais. **Conclusão:** Verifica-se, portanto, que existem realidades antagônicas coexistindo. De um lado, o avanço da inteligência artificial é tido como ameaça a empregos, de outro, o mercado clama por profissionais justamente nessa área. Revela-se então um problema que relaciona educação, trabalho e tecnologia, mirando-se nas empresas locais, no modo como a tecnologia reflete nas vagas, gerando ou suprimindo. No entanto faltam políticas públicas, formação continuada em tecnologia ou cursos técnicos específicos que poderiam ser oferecidos em parceria entre empresas locais e instituições educacionais ajudando na transição dos trabalhadores. O relatório da OTI enfatiza que a IA trará mudanças significativas no mercado de trabalho, mas com planejamento e políticas adequadas, é possível minimizar os impactos negativos e aproveitar os benefícios da tecnologia.

Palavras-chave: **EMPREGO; EDUCAÇÃO; POLÍTICAS PÚBLICAS; PRODUTIVIDADE; IMPACTOS**